

# Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio  
**agosto 2012**

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Miriam Belchior

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo  
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Denise Britz do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: Nilo Lopes de Macedo  
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (Tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN, AO2009.SEP, AO2010.MAR.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2003.MAR.
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT, AO 2009.JUN, AO2010.MAR.

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEC, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (tudo) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (tudo) e Ao2008.JAN , LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), LS2003.MAR, TS2004.JAN, LS2005.FEB, TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15] e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Rondônia	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(010) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD), LS.2002.OCT.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN e AO2009.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (tudo), LS2008.OCT e AO2009.JUN.

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15] e AO2004.NOV.
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), AO2003.FEB e AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2003.JAN, LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (tudo) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD), Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

## V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

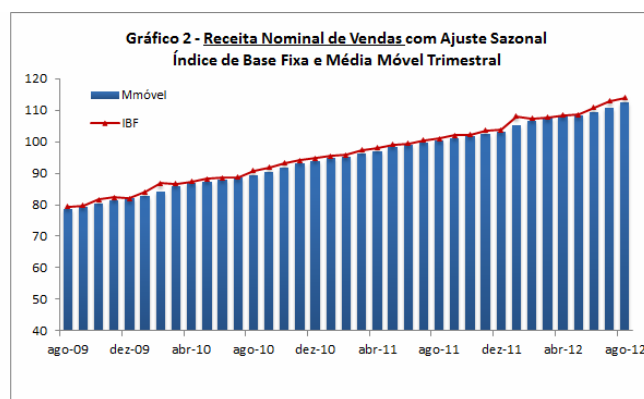
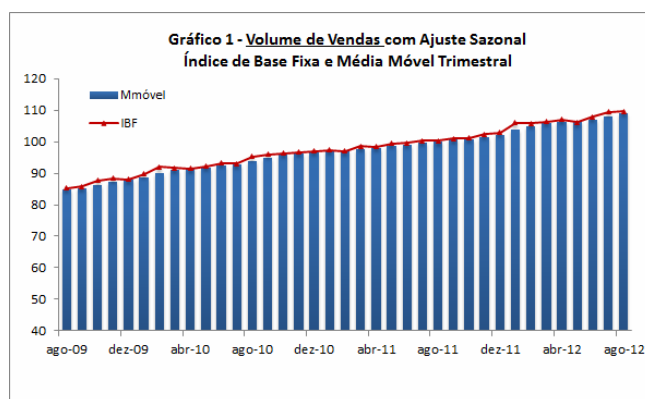
CNAE 2.0				
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC	
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000	
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000	
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000	
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255	
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000	
		IPCA (1107)	peso: 0,90457	
	4723-9	IPCA (1108)	peso: 0,09543	
		IPCA (1114)	peso: 1,0000	
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	peso: 0,38303	
IPCA (cód. 1105)		peso: 0,10942		
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000	
5- Móveis e eletrodomésticos	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000	
	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000	
	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000	
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000	
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000	
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000	
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832	
	6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	peso: 1,0000
		4772-5	IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000	
	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000	
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507	
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4761-0	IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893	
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411	
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189	
		IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542	
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703	
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541	
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503	
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077	
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097	
	IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820		
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000	
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617	
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383	
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480	
IPCA (cód. 7201023)		peso: 0,81520		
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
	4541-2	IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1 4672-9 4673-7 4674-5 4679-6	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000	
		4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
			IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
		4742-3	IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
		4743-1	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
			IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772
	4744-0	IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223	
		IPCA (cód. 2103039)	peso: 0,31303	
		IPCA (cód. 2103040)	peso: 0,19677	
		IPCA (cód. 2103041)	peso: 0,09077	
	4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

## **VI - OBSERVAÇÕES**

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou em agosto, com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), taxas de 0,2% para o volume de vendas e de 1,0% para a receita nominal. Enquanto a receita nominal mantém taxas de crescimento positivas desde fevereiro, o volume de vendas, atinge o terceiro mês consecutivo de expansão. Entretanto, ambas as taxas apresentam desaceleração no ritmo de crescimento neste mês. Mesmo assim, a variação da média móvel, no que tange ao volume de vendas, cresceu, passando de 0,73% para 1,08% em agosto (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registra, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 10,1% sobre agosto do ano anterior e de 9,0% e 7,8% nos acumulados dos oito primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 13,7%, 12,0% e de 11,4%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



## RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados indicam que sete das dez atividades pesquisadas obtiveram variações positivas, a saber: *Veículos e motos, partes e peças* (7,7%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (5,3%); *Material de construção* (3,4%); *Móveis e eletrodomésticos* (2,5%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,3%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,1%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,8%). As demais atividades apresentaram variações negativas, as quais estão listadas a seguir pela ordem crescente de magnitude das taxas: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,2%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,8%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* com -1,1% - Tabela 1.

Já na relação agosto de 2012 versus agosto de 2011 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 8,5% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 16,6% para *Móveis e eletrodomésticos*; 10,1% em *Combustíveis e lubrificantes*; 10,4% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 12,8% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 8,3% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 11,9% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* e 4,0% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 8,5% no volume de vendas em agosto, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela maior contribuição (37%) à taxa global do **varejo** – Tabela 3. Mesmo com a principal influência, a atividade continua apresentando desempenho abaixo da média, em função do comportamento dos preços dos alimentos, que cresceram acima do índice geral no período de 12 meses: 8,4% no Grupo Alimentação no Domicílio, contra 5,2% da inflação global, segundo o IPCA. Em termos de resultados acumulados, as taxas de variação se estabeleceram em 8,8% para o acumulado dos oito primeiros meses do ano, e em 7,2% no dos últimos 12 meses.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 16,6% no volume de vendas em relação a agosto do ano passado, foi responsável pela segunda maior participação à taxa global do **varejo** (29%). Em termos acumulados, as variações atingiram 14,2% tanto para o ano quanto para os últimos 12 meses. Tal desempenho decorre do crescimento do emprego e do rendimento<sup>1</sup>, da manutenção do crédito, bem como da queda dos preços dos produtos eletroeletrônicos estimulada pela redução do IPI promovida pelo governo (-7,6% nos últimos 12 meses até agosto, segundo o IPCA do IBGE).

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Agosto 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,6	1,4	0,2	9,4	7,2	10,1	9,0	7,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,2	1,5	0,8	6,8	7,7	10,1	5,8	3,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,9	0,9	-1,1	11,1	5,0	8,5	8,8	7,2
2.1 - Super e hipermercados	1,0	1,2	-1,3	11,6	5,3	8,9	9,2	7,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,6	2,4	-0,8	0,6	5,6	8,3	2,6	1,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,6	1,0	2,5	15,6	12,6	16,6	14,2	14,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,9	0,3	1,1	11,3	11,4	12,8	11,2	10,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-13,1	10,8	5,3	-18,5	11,3	11,9	15,6	18,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	4,6	-0,6	-0,2	9,5	6,3	4,0	4,3	3,5
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,5	0,6	2,3	6,6	6,4	10,4	7,7	5,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	6,4	-1,0	2,7	12,5	10,2	15,7	8,6	6,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	23,0	-11,2	7,7	20,7	16,4	26,3	7,9	4,8
10- Material de Construção	3,4	1,8	3,4	0,5	5,5	8,5	8,7	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

<sup>1</sup> A massa de rendimento real habitual dos ocupados obteve aumento de 3,6% em agosto de 2012 em relação ao mesmo mês do ano anterior e taxa de desocupação ficou em 5,3% em agosto, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de 10,1% no volume de vendas em relação a agosto de 2011, exerceu a terceira maior contribuição na taxa global do **varejo** (9%). Em termos de desempenho acumulado no ano a taxa de variação da atividade chegou a 5,8% e, nos últimos 12 meses, a 3,8%. O crescimento de preços abaixo da média (item Combustíveis com -1,8% contra 5,2% do índice geral, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA), é o fator preponderante para estes resultados do segmento.

TABELA 2  
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Agosto 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	2,1	1,8	1,0	12,6	10,4	13,7	12,0	11,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,0	1,3	1,7	5,9	5,4	7,7	5,3	6,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,7	2,0	0,3	17,9	12,6	16,5	15,2	13,8
2.1 - Super e hipermercados	1,7	2,2	0,2	18,1	12,6	16,6	15,4	14,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,7	3,1	-0,7	2,7	7,7	9,9	6,1	7,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	6,3	0,5	1,9	10,7	7,7	10,9	10,0	10,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,0	1,0	1,7	13,1	13,4	15,4	13,9	13,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-17,8	15,6	4,8	-23,1	3,8	4,5	6,5	7,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	5,1	-0,4	0,4	10,2	6,8	5,4	6,2	6,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,3	1,1	2,7	9,1	8,8	12,9	10,5	9,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	5,0	-0,1	3,1	12,6	10,5	16,1	9,7	8,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	15,1	-7,5	7,7	14,7	11,1	21,1	4,9	2,4
10- Material de Construção	1,1	0,2	2,5	2,9	7,8	10,3	11,0	10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o quarto maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 10,4% no volume de vendas em relação a agosto de 2011. O crescimento da massa salarial e o dia dos Pais foram fatores suficientes para que o segmento crescesse acima da média. Já em termos acumulados, a taxa para os primeiros oito meses do ano foi de 7,7% e para os últimos 12 meses, de 5,5%.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na taxa global do **varejo** (8%), apresentou crescimento de 12,8% na comparação com agosto do ano passado, e taxas acumuladas de 11,2% no ano e de 10,3% para os últimos 12 meses. O segmento mantém em todas as comparações resultados acima da taxa global do **Varejo**. Os principais fatores a contribuir para este resultado foram a manutenção do crescimento da massa real de salários, a oferta de crédito e a própria essencialidade dos produtos do gênero.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que apresentou variação de 8,3% no volume de vendas em relação à agosto do ano anterior, foi responsável pela sexta contribuição à taxa global do varejo. Em termos acumulados, os resultados foram de 2,6% para os oito primeiros meses do ano e de 1,6% para os últimos 12 meses. Mesmo com os preços do principal segmento variando menos que a inflação global (vestuário com 4,7% contra 5,2% no índice geral, segundo IPCA) a atividade continua crescendo abaixo da média.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sétima maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em agosto, da ordem de 11,9% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de 15,6% e nos últimos 12 meses de 18,8%. Os fatores que vêm determinando este desempenho são os aumentos da massa de rendimentos, do crédito, a importância crescente dos produtos de informática e comunicação nos hábitos de consumo das famílias e a redução de seus preços<sup>2</sup>.

**TABELA 3**  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Agosto 2012 (\*)  
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
<b>Taxa Global</b>	<b>10,1</b>	<b>10,1</b>	<b>100,0</b>	<b>15,7</b>	<b>15,7</b>	<b>100,00</b>
<b>1 - Combustíveis e lubrificantes</b>	10,1	0,89	8,8	10,1	0,5	3,4
<b>2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo</b>	8,5	3,78	37,3	8,5	2,2	14,0
<b>3 - Tecidos, vest. e calçados</b>	8,3	0,55	5,4	8,3	0,3	2,1
<b>4 - Móveis e eletrodomésticos</b>	16,6	2,93	29,0	16,6	1,8	11,5
<b>5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria</b>	12,8	0,80	7,9	12,8	0,5	3,1
<b>6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação</b>	11,9	0,30	2,9	11,9	0,2	1,1
<b>7 - Livros, jornais, rev. e papelaria</b>	4,0	0,03	0,3	4,0	0,0	0,1
<b>8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico</b>	10,4	0,85	8,4	10,4	0,5	3,3
<b>9 - Veículos e motos, partes e peças</b>	-	-	-	26,3	9,1	58,1
<b>10- Material de Construção</b>	-	-	-	8,5	0,5	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

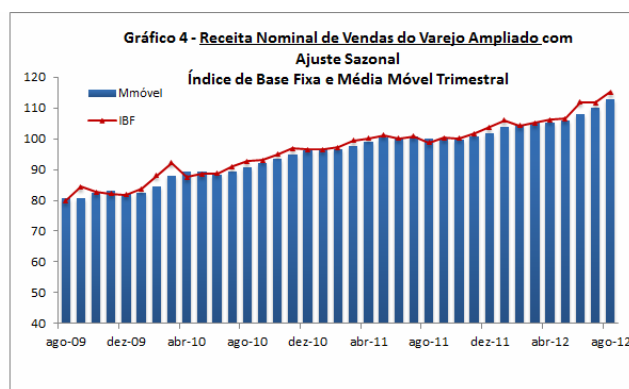
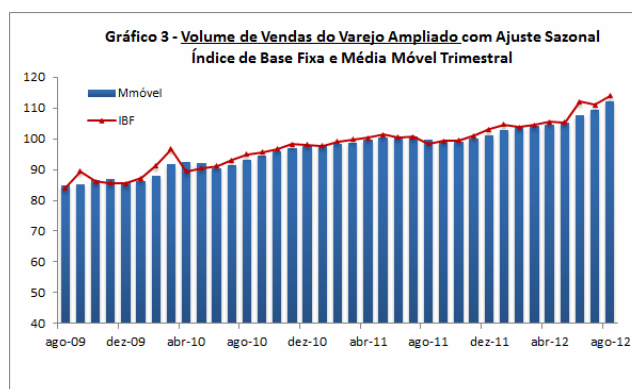
A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 4,0% no volume de vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior, exerceu a oitava influência no resultado do varejo. O indicador acumulado no ano obteve variação de 4,3% e o dos últimos 12 meses de 3,5%. Influencia estes resultados a melhoria do poder de compra da população.

<sup>2</sup> Observa-se para microcomputadores e aparelhos telefônicos (fixo e celular) variações de preços no acumulado dos últimos 12 meses da ordem de -7,1% e -8,8%, respectivamente, segundo o IPCA.



O **Comércio Varejista ampliado** registrou variações em relação ao mês anterior de 2,7% para o volume de vendas e de 3,1% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 15,7% para o volume de vendas e de 16,1% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou variações de 8,6% e 6,8%, respectivamente para o volume de vendas, já para a receita nominal as variações foram de 9,7% e 8,5%, respectivamente.

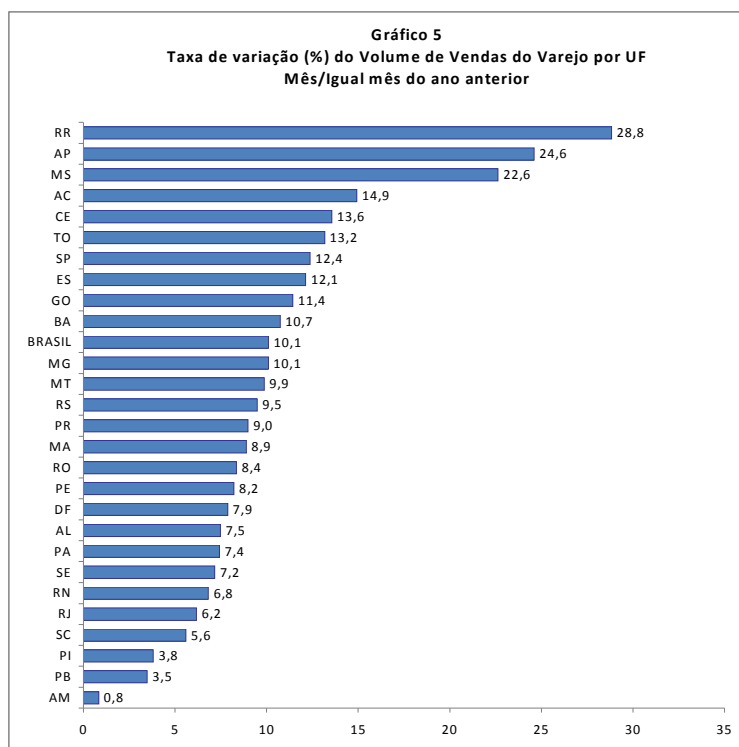
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 26,3% em relação a agosto de 2011, acumulando no ano e nos últimos doze meses variações da ordem de 7,9% e 4,8%, respectivamente. A queda de preços em função da redução do IPI para compra dos automóveis novos, bem como a redução do juros e a oferta de crédito, justificam tais variações.



Quanto à atividade de *Material de Construção*, as variações foram de 8,5% na relação agosto12/agosto11, de 8,7% no acumulado do ano e de 7,8% nos últimos 12 meses. Cabendo ressaltar que os incentivos fiscais do governo através da redução do IPI continuam estimulando o desempenho do segmento.

## RESULTADOS REGIONAIS

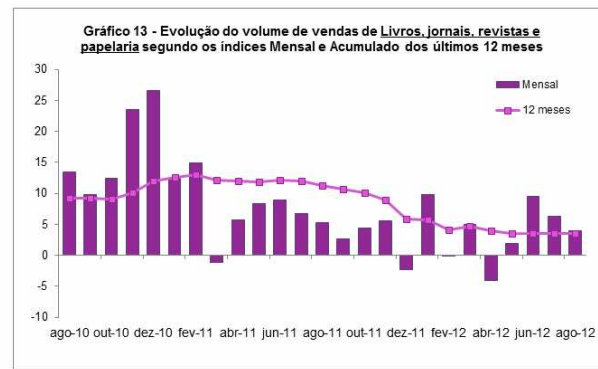
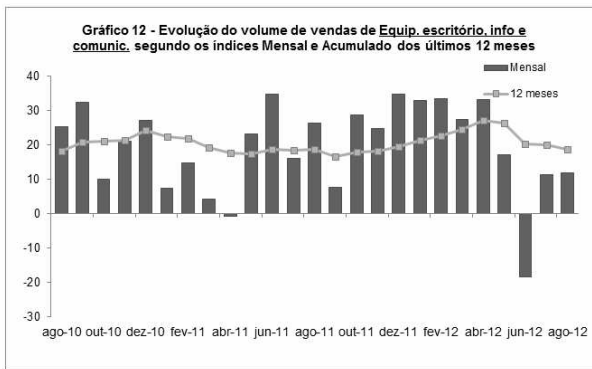
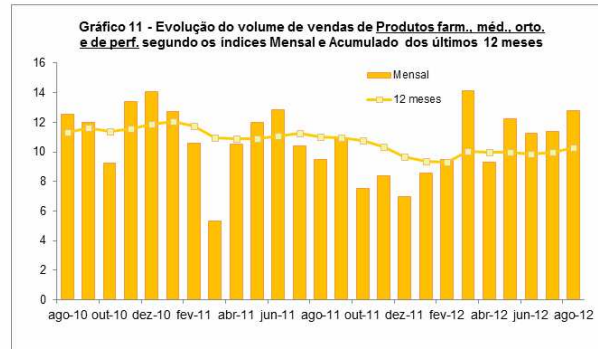
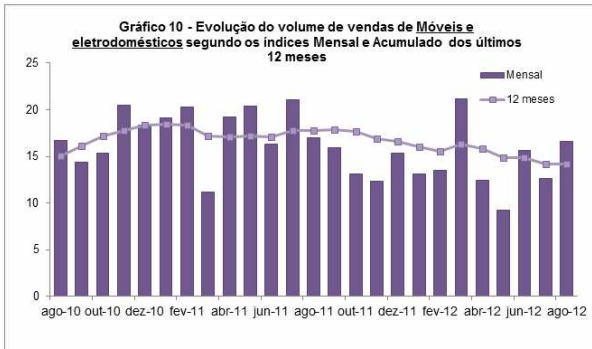
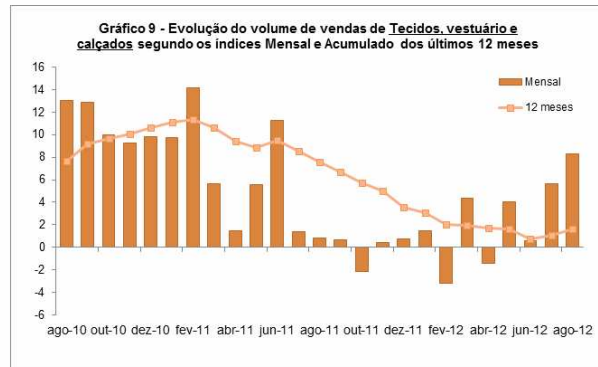
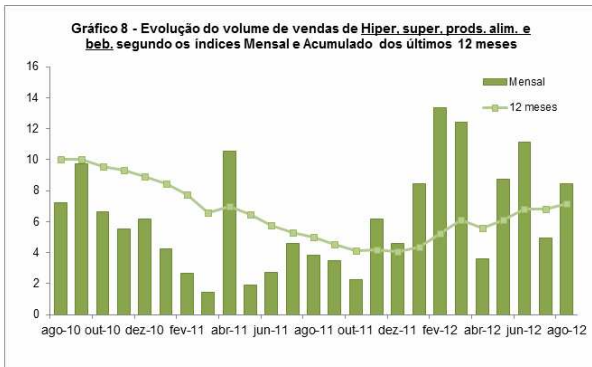
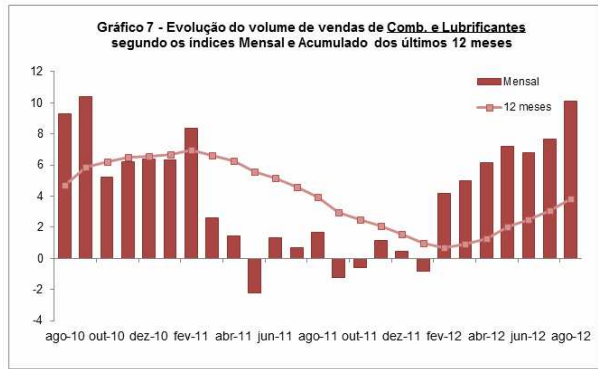
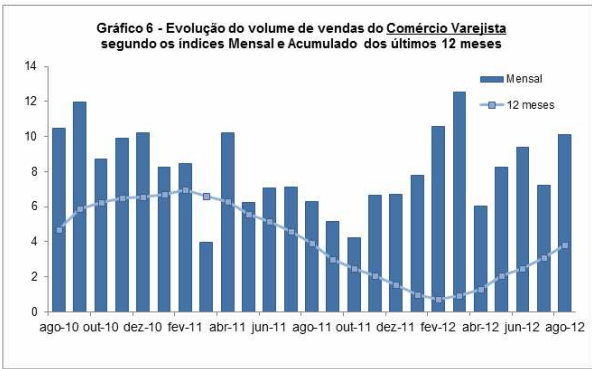
As vinte e sete Unidades da Federação tiveram resultados positivos na comparação agosto de 2012 versus agosto de 2011, sendo as taxas mais significativas observadas em: Roraima (28,8%); Amapá (24,6%); Mato Grosso do Sul (22,6%); Acre (14,9%); Ceará (13,6%) e Tocantins com 13,2% – Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (12,4%); Minas Gerais (10,1%); Rio de Janeiro (6,2%); Rio Grande do Sul (9,5%) e Paraná (9,0%).

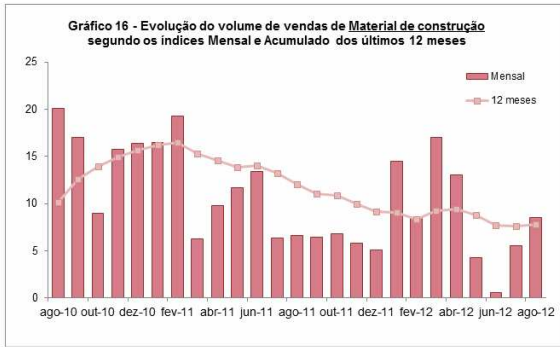
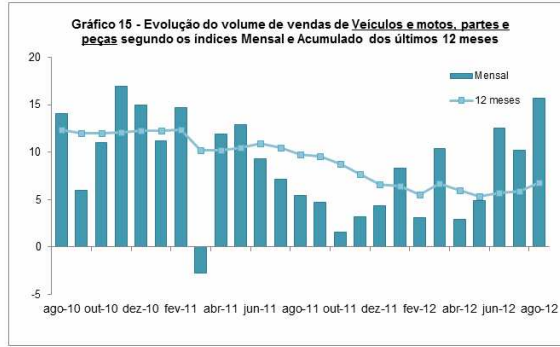
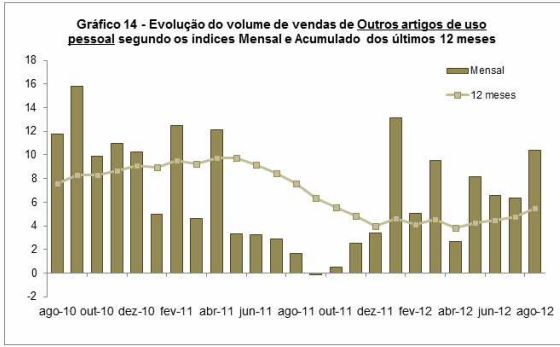


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em relação ao **varejo ampliado**, também todos os estados tiveram variações positivas. As maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Mato Grosso (23,4%); Tocantins (22,8%); Mato Grosso do Sul (21,4%); Roraima (21,0%) e Bahia (20,7%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (17,7%); Rio de Janeiro (12,2%); Rio Grande do Sul (16,8%); Paraná (14,7%) e Minas Gerais com 10,3%.

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal (na comparação mês/mês anterior) para o volume de vendas mostram que dos 27 estados da federação, dezesseis apresentaram variação positiva, sendo os destaques: Amapá (7,0%), Roraima (3,6%), Mato Grosso do Sul (2,9%) e Mato Grosso com 1,9%.





**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação**

**Mês: Ago/2012**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/12	jul/12	ago/12	no ano	12 Meses
Brasil	109,0	9,4	7,2	10,1	9,0	7,8
Rondônia	110,6	9,6	2,8	8,4	5,4	5,9
Acre	115,1	21,4	17,6	14,9	14,8	11,2
Amazonas	105,4	7,8	5,8	0,8	6,1	4,6
Roraima	134,1	28,9	29,8	28,8	28,6	22,2
Pará	108,9	9,8	8,0	7,4	10,0	9,0
Amapá	128,4	16,4	17,9	24,6	18,2	12,4
Tocantins	120,2	14,1	11,2	13,2	16,0	17,5
Maranhão	113,6	16,6	12,2	8,9	11,9	10,4
Piauí	106,6	5,6	3,4	3,8	8,3	6,7
Ceará	114,2	11,0	11,3	13,6	9,4	8,0
Rio G. do Norte	109,5	11,8	6,7	6,8	5,9	5,8
Paraíba	103,8	8,3	4,7	3,5	8,1	9,7
Pernambuco	107,6	13,5	7,4	8,2	10,6	8,6
Alagoas	106,1	10,7	6,6	7,5	8,2	6,0
Sergipe	105,6	5,2	4,6	7,2	5,7	3,0
Bahia	110,2	13,6	9,6	10,7	10,3	8,0
Minas Gerais	108,9	10,5	7,3	10,1	8,5	8,6
Espirito Santo	111,9	15,5	6,6	12,1	9,6	8,3
Rio de Janeiro	103,6	6,8	4,6	6,2	4,1	4,1
São Paulo	110,1	8,3	8,6	12,4	9,9	8,4
Paraná	109,9	11,3	7,1	9,0	12,0	11,1
Santa Catarina	105,5	8,7	0,9	5,6	8,2	7,8
Rio Grande do Sul	108,7	9,6	3,3	9,5	9,4	7,8
Mato Grosso do Sul	119,9	18,5	15,0	22,6	16,0	12,9
Mato Grosso	111,8	9,1	7,2	9,9	6,7	5,4
Goiás	111,5	11,7	9,4	11,4	9,6	8,2
Distrito Federal	106,7	6,8	3,6	7,9	6,2	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Ago/2012**

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,1	9,0	7,8	10,1	5,8	3,8	8,5	8,8	7,2	8,9	9,2	7,5	8,3	2,6	1,6
Ceará	13,6	9,4	8,0	21,4	21,6	14,7	7,4	6,4	4,9	7,2	6,4	4,9	12,9	6,6	0,7
Pernambuco	8,2	10,6	8,6	2,9	5,8	8,6	3,9	7,4	3,5	3,8	7,9	3,6	10,3	7,6	4,8
Bahia	10,7	10,3	8,0	6,6	11,8	9,2	1,3	6,2	4,6	-0,3	4,6	3,3	12,0	8,4	7,0
Minas Gerais	10,1	8,5	8,6	11,5	5,4	2,2	5,6	4,9	5,1	5,8	5,2	5,3	8,7	3,7	3,6
Espirito Santo	12,1	9,6	8,3	15,3	9,2	5,0	9,3	7,9	6,5	9,2	7,9	6,7	13,6	2,4	4,1
Rio de Janeiro	6,2	4,1	4,1	18,0	12,7	8,0	3,3	0,7	0,9	4,3	1,2	1,2	10,2	3,8	3,9
São Paulo	12,4	9,9	8,4	13,1	-1,0	-1,7	13,2	13,1	10,3	13,9	13,8	10,8	4,7	-1,3	-1,5
Paraná	9,0	12,0	11,1	10,8	6,4	3,1	8,2	12,1	10,8	8,6	12,4	11,1	10,0	7,2	5,0
Santa Catarina	5,6	8,2	7,8	6,8	4,7	4,4	2,7	6,2	6,2	2,3	6,1	6,1	12,8	5,2	5,3
Rio Grande do Sul	9,5	9,4	7,8	-2,5	-1,1	0,1	16,5	14,0	9,6	16,5	14,1	9,6	4,0	2,1	4,9
Goiás	11,4	9,6	8,2	10,5	-1,0	-3,9	6,0	8,5	8,3	6,9	9,4	8,9	6,2	1,1	1,1
Distrito Federal	7,9	6,2	5,2	-2,1	4,2	4,6	6,2	5,3	4,2	6,1	5,1	4,1	-2,7	-5,0	-6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,6	14,2	14,2	12,8	11,2	10,3	4,0	4,3	3,5	11,9	15,6	18,8	10,4	7,7	5,5
Ceará	33,1	21,1	19,2	19,8	11,8	12,2	0,1	-3,7	-4,5	20,7	-10,9	0,4	6,8	-0,3	-0,2
Pernambuco	14,1	16,7	16,9	24,7	34,8	30,3	3,6	14,6	14,0	11,5	11,6	2,5	20,5	18,7	14,7
Bahia	17,7	13,6	11,4	8,3	8,3	8,2	13,1	-6,4	-0,3	72,0	32,6	12,2	43,1	17,2	11,0
Minas Gerais	30,8	26,9	27,7	9,7	9,5	8,4	-3,0	1,9	1,8	-2,4	4,3	3,4	11,0	14,0	12,3
Espirito Santo	10,3	9,7	8,8	3,7	6,2	11,5	15,6	7,1	5,9	7,2	10,7	9,4	30,4	30,9	24,3
Rio de Janeiro	6,0	11,1	12,1	13,5	8,4	7,3	1,8	5,1	3,7	12,7	10,3	10,5	4,9	1,4	0,8
São Paulo	17,8	10,2	11,3	11,5	10,6	10,0	7,9	6,2	4,9	26,9	21,2	27,1	5,2	3,7	2,0
Paraná	6,1	14,2	15,6	23,6	23,8	21,3	-10,4	-5,8	-4,7	-11,8	-9,1	-2,5	12,9	21,0	17,6
Santa Catarina	15,4	16,4	15,3	18,9	12,3	10,0	20,3	16,3	14,0	-25,2	-2,6	5,2	20,8	14,8	10,0
Rio Grande do Sul	10,4	9,8	10,2	5,6	5,8	5,6	-2,1	0,0	-2,3	0,9	12,8	13,0	8,9	6,2	6,1
Goiás	20,2	16,8	13,6	16,5	13,5	12,1	55,2	54,3	40,3	13,4	19,8	10,9	34,0	17,5	12,4
Distrito Federal	22,6	12,9	11,9	21,3	11,9	7,5	-15,2	-0,2	-2,3	1,9	-0,5	4,3	14,9	-1,4	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12
Brasil	99,0	96,6	100,5	101,6	137,6	101,7	97,0	106,9	101,5	106,0	104,3	105,7	109,0
Rondônia	102,1	97,8	97,9	100,6	146,2	91,1	87,7	97,0	95,5	105,5	102,2	108,8	110,6
Acre	100,2	97,6	94,6	99,4	149,7	104,1	95,7	109,9	105,6	113,8	109,0	117,8	115,1
Amazonas	104,6	94,8	100,1	103,4	138,9	97,8	91,1	102,5	98,8	107,6	103,0	103,6	105,4
Roraima	104,1	105,3	102,7	105,5	129,8	117,2	116,1	123,8	114,0	120,2	120,4	127,0	134,1
Pará	101,4	96,5	102,9	98,6	155,9	99,9	90,9	102,6	99,4	109,1	103,2	106,3	108,9
Amapá	103,1	97,5	101,9	101,7	145,3	107,4	100,2	105,6	99,3	114,7	115,8	119,2	128,4
Tocantins	106,2	100,7	101,6	101,2	147,2	100,0	96,9	107,0	105,1	112,6	110,0	117,2	120,2
Maranhão	104,3	99,8	94,5	102,0	140,7	103,2	99,2	106,8	101,6	109,9	106,9	112,8	113,6
Piauí	102,7	97,1	95,0	100,2	137,5	105,3	99,4	106,5	97,3	109,9	102,4	106,9	106,6
Ceará	100,6	97,5	100,8	99,4	135,4	100,2	96,8	102,1	100,4	107,0	105,8	112,5	114,2
Rio G. do Norte	102,5	95,5	98,7	98,6	135,5	95,9	96,2	102,6	96,2	104,8	104,8	107,2	109,5
Paraíba	100,3	97,9	98,6	101,5	143,8	101,0	96,6	104,5	95,2	109,2	104,5	105,4	103,8
Pernambuco	99,4	96,0	100,5	104,0	140,0	103,9	96,8	106,9	101,3	108,7	107,8	107,2	107,6
Alagoas	98,7	93,6	97,5	101,1	143,1	103,4	100,4	104,2	100,0	106,0	103,5	104,1	106,1
Sergipe	98,6	94,5	99,9	101,9	137,5	103,7	96,8	101,3	96,5	104,1	100,7	101,3	105,6
Bahia	99,5	95,4	99,2	100,5	137,9	102,1	97,6	108,4	102,1	107,0	110,2	108,2	110,2
Minas Gerais	98,9	97,3	100,6	101,1	136,3	101,8	96,8	106,7	101,2	104,6	103,8	105,7	108,9
Espirito Santo	99,8	96,3	100,5	99,1	132,6	101,1	99,3	109,6	101,7	107,7	107,2	107,1	111,9
Rio de Janeiro	97,6	96,0	100,6	101,8	138,8	97,5	94,3	102,5	96,6	100,1	99,0	100,8	103,6
São Paulo	97,9	96,8	101,3	102,1	136,2	101,8	97,0	108,4	102,9	107,8	104,7	106,6	110,1
Paraná	100,8	98,4	99,5	101,1	137,7	109,0	99,9	110,3	105,5	108,2	105,5	106,9	109,9
Santa Catarina	99,9	97,2	99,3	102,4	137,6	108,5	102,9	106,3	101,5	100,5	101,2	100,0	105,5
Rio Grande do Sul	99,3	95,6	99,9	100,1	141,9	100,2	95,7	109,1	103,9	106,8	106,7	102,9	108,7
Mato Grosso do Sul	97,8	96,2	102,1	100,8	136,1	107,3	102,2	111,2	105,3	114,5	112,3	114,5	119,9
Mato Grosso	101,8	97,4	100,7	100,8	135,0	94,6	93,8	104,7	100,4	100,5	102,2	109,4	111,8
Goiás	100,1	96,3	100,6	99,1	135,6	102,6	95,1	105,8	104,3	108,0	105,9	109,2	111,5
Distrito Federal	98,9	93,8	99,0	105,0	134,7	97,9	95,2	107,5	101,5	103,1	101,0	102,3	106,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

**Mês: Ago/2012**

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/12	jul/12	ago/12	no ano	12 Meses
Brasil	112,9	12,6	10,4	13,7	12,1	11,4
Rondônia	112,6	10,9	4,6	10,3	8,3	10,1
Acre	118,8	25,1	21,4	18,6	19,5	16,9
Amazonas	108,6	10,9	8,9	5,0	9,2	8,2
Roraima	139,4	34,7	34,1	33,6	32,5	25,2
Pará	113,3	14,0	11,5	12,0	13,7	12,8
Amapá	131,7	18,8	19,8	27,6	19,6	13,8
Tocantins	121,7	16,2	12,5	14,8	18,0	20,4
Maranhão	117,7	19,4	15,4	12,7	15,4	14,8
Piauí	111,2	9,1	6,4	8,2	11,7	10,1
Ceará	118,5	14,0	14,1	17,8	12,8	11,3
Rio G. do Norte	113,1	14,2	9,4	13,3	8,8	8,4
Paraíba	106,9	10,3	8,0	6,5	11,0	13,2
Pernambuco	111,7	15,6	11,2	11,8	14,1	12,5
Alagoas	110,2	13,5	10,9	11,3	12,0	10,3
Sergipe	110,7	8,3	9,4	11,7	9,8	7,2
Bahia	111,5	15,5	11,3	11,8	12,3	10,4
Minas Gerais	112,9	12,8	10,5	13,5	11,7	12,1
Espirito Santo	117,2	19,7	11,5	16,7	14,0	13,8
Rio de Janeiro	109,3	10,2	9,4	11,7	8,1	8,3
São Paulo	113,9	12,2	11,6	15,2	12,9	11,9
Paraná	113,4	13,7	10,3	13,1	14,7	14,7
Santa Catarina	109,6	11,8	4,5	10,7	10,8	11,4
Rio Grande do Sul	113,2	12,8	7,3	14,8	12,8	12,0
Mato Grosso do Sul	122,1	20,3	16,8	24,3	18,6	16,2
Mato Grosso	113,2	11,0	7,4	11,2	8,3	7,3
Goiás	114,0	13,6	11,5	13,4	11,9	10,7
Distrito Federal	110,0	9,0	5,0	10,2	8,1	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	13,7	12,1	11,4	7,7	5,3	6,1	16,5	15,2	13,9	16,6	15,4	14,0	9,9	6,1	7,1
Ceará	17,8	12,8	11,3	23,5	20,9	15,1	16,2	12,7	11,2	15,9	12,5	10,9	11,4	8,4	6,9
Pernambuco	11,8	14,1	12,5	5,7	8,2	10,8	11,3	13,0	9,5	11,0	13,4	9,6	12,9	13,0	11,9
Bahia	11,8	12,3	10,4	-2,8	8,8	7,4	10,7	12,7	10,5	8,8	10,7	8,9	14,6	12,5	11,6
Minas Gerais	13,5	11,7	12,1	7,4	5,0	6,8	14,3	11,9	12,0	14,2	12,0	12,1	11,9	6,8	8,3
Espírito Santo	16,7	14,0	13,8	14,4	8,8	7,6	17,5	14,3	13,8	17,3	14,2	13,9	17,9	7,5	10,7
Rio de Janeiro	11,7	8,1	8,3	17,0	12,3	10,7	12,8	7,5	8,2	12,5	7,4	8,1	14,3	8,6	10,3
São Paulo	15,2	12,9	11,9	8,3	-2,8	0,3	20,4	19,4	16,8	20,8	19,8	17,2	6,2	2,9	4,4
Paraná	13,1	14,7	14,7	12,0	8,4	7,5	17,1	18,5	17,6	17,4	18,8	17,8	7,6	5,8	6,7
Santa Catarina	10,7	10,8	11,4	8,1	6,7	8,9	11,2	12,2	12,6	10,7	12,1	12,5	11,2	3,9	7,0
Rio Grande do Sul	14,8	12,8	12,0	-0,6	0,1	3,2	24,6	19,7	16,2	24,5	19,8	16,2	5,3	6,4	10,5
Goiás	13,4	11,9	10,7	3,7	-4,5	-3,1	13,2	15,1	14,7	14,0	15,8	15,2	8,7	4,8	6,4
Distrito Federal	10,2	8,1	7,3	-1,9	5,0	6,6	12,8	9,9	8,9	12,5	9,6	8,7	2,4	-0,5	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,9	10,0	10,0	15,4	13,9	13,7	5,4	6,2	6,6	4,6	6,5	7,1	12,9	10,5	9,4
Ceará	27,1	17,3	15,6	23,1	13,9	14,5	0,3	-2,4	-2,6	18,7	-17,7	-11,6	8,8	3,1	5,2
Pernambuco	8,1	11,8	12,4	27,3	37,8	33,7	3,2	14,9	15,0	11,8	8,7	-2,5	22,4	21,4	19,5
Bahia	14,2	11,9	10,1	13,4	11,2	10,7	14,3	-5,1	1,8	65,5	28,8	7,0	45,0	20,2	15,8
Minas Gerais	23,5	21,0	21,1	9,8	10,8	10,8	-0,2	3,8	4,8	-5,1	-1,9	-3,9	13,3	16,5	16,1
Espirito Santo	7,4	12,4	11,7	5,9	8,0	13,9	15,2	8,4	8,6	3,3	3,1	0,9	33,3	33,9	28,6
Rio de Janeiro	1,7	7,5	7,8	17,2	10,9	10,2	1,8	6,7	6,8	5,8	2,3	1,7	9,2	5,3	5,1
São Paulo	8,6	4,1	5,6	13,5	13,2	13,4	10,5	8,6	8,8	16,8	12,3	14,8	7,7	6,2	5,1
Paraná	1,7	7,3	10,1	25,5	26,3	25,9	-13,6	-6,9	-4,3	-21,3	-19,3	-13,4	13,8	22,5	21,8
Santa Catarina	10,5	9,8	9,5	20,4	14,5	14,0	16,0	15,2	14,8	-33,8	-12,9	-6,3	20,5	15,3	13,4
Rio Grande do Sul	8,3	7,5	8,0	10,5	10,6	11,1	5,2	4,9	2,2	-5,4	3,5	2,3	12,2	9,7	10,9
Goiás	17,6	14,4	9,9	17,3	14,9	13,9	59,4	58,1	44,1	4,6	7,5	0,2	36,2	21,1	17,2
Distrito Federal	18,8	10,9	8,9	22,4	14,0	10,9	-14,1	1,2	0,1	6,1	-6,3	-5,7	16,5	1,0	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12
Brasil	99,4	97,1	101,4	102,4	139,0	103,3	98,5	108,6	103,6	108,5	107,2	109,0	112,9
Rondônia	102,1	97,8	99,6	102,2	150,1	92,6	89,5	99,0	97,3	107,4	103,9	110,4	112,6
Acre	100,2	97,2	96,1	101,4	153,9	106,5	98,3	113,1	109,1	117,7	112,6	121,4	118,8
Amazonas	103,4	95,2	101,4	104,7	142,2	99,2	92,3	103,8	100,9	110,1	105,4	106,1	108,6
Roraima	104,3	105,0	103,5	105,3	131,3	118,7	117,7	126,9	117,1	124,2	125,1	131,2	139,4
Pará	101,1	96,4	103,8	99,9	157,9	101,7	92,5	104,7	102,2	112,6	106,8	110,0	113,3
Amapá	103,2	97,6	102,5	101,4	144,0	107,9	100,6	106,5	100,3	116,1	117,6	121,5	131,7
Tocantins	106,0	100,6	102,0	102,9	149,2	101,8	98,5	108,8	106,0	113,5	111,4	118,1	121,7
Maranhão	104,4	100,2	95,6	103,4	145,0	103,7	100,1	109,1	103,9	112,7	109,2	115,6	117,7
Piauí	102,8	96,8	95,6	100,4	141,2	106,3	100,8	108,9	99,9	113,4	105,4	110,3	111,2
Ceará	100,6	96,5	101,0	101,2	140,6	101,0	97,9	104,3	102,9	109,7	108,4	115,6	118,5
Rio G. do Norte	99,8	94,8	98,9	99,9	140,7	96,4	97,1	104,7	98,4	107,1	106,8	109,5	113,1
Paraíba	100,4	98,4	99,5	102,9	146,5	101,8	97,6	105,7	97,1	111,3	107,3	107,9	106,9
Pernambuco	99,9	96,6	100,9	104,9	144,1	104,8	97,9	108,3	103,5	111,5	111,3	110,7	111,7
Alagoas	99,0	94,4	98,5	103,0	146,9	104,4	101,7	105,7	102,4	109,0	107,1	107,7	110,2
Sergipe	99,1	95,3	100,3	102,5	140,8	105,1	98,4	103,4	99,6	107,8	105,0	105,6	110,7
Bahia	99,8	95,9	99,3	100,1	140,1	103,5	98,9	109,9	103,9	109,4	112,2	109,5	111,5
Minas Gerais	99,5	98,4	101,7	101,5	136,7	103,5	98,7	108,8	103,6	107,5	106,7	109,0	112,9
Espírito Santo	100,5	97,2	101,7	100,6	136,6	103,4	101,5	111,7	103,9	110,6	111,0	111,3	117,2
Rio de Janeiro	97,8	96,3	101,5	102,2	141,5	99,7	96,4	104,5	98,7	102,9	102,8	105,4	109,3
São Paulo	98,9	97,5	102,2	103,2	136,4	103,5	98,6	110,0	105,1	110,4	107,7	110,0	113,9
Paraná	100,2	98,4	100,8	102,1	140,2	110,1	101,0	111,2	106,8	109,9	107,7	109,7	113,4
Santa Catarina	99,1	97,1	100,3	102,4	137,8	110,1	104,4	107,8	103,4	102,5	103,9	103,3	109,6
Rio Grande do Sul	98,7	95,6	101,2	102,4	143,8	101,0	97,0	110,5	106,1	109,6	109,9	106,5	113,2
Mato Grosso do Sul	98,2	96,3	102,8	102,2	138,4	109,6	103,9	113,1	106,8	116,2	114,2	116,2	122,1
Mato Grosso	101,8	96,6	100,7	100,3	136,3	97,2	95,4	106,6	101,5	101,8	103,7	110,5	113,2
Goiás	100,5	96,7	101,1	100,1	136,0	104,9	96,8	107,5	105,6	109,6	107,9	111,1	114,0
Distrito Federal	99,8	94,8	101,0	102,1	132,7	99,2	96,5	109,0	103,2	105,1	103,2	105,1	110,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

**Mês: Ago/2012**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/12	jul/12	ago/12	no ano	12 Meses
Brasil	117,3	12,5	10,2	15,7	8,6	6,8
Rondônia	117,7	20,0	8,6	5,3	7,2	6,1
Acre	121,9	24,0	19,4	15,9	9,1	5,6
Amazonas	108,1	2,6	1,5	1,8	2,6	2,2
Roraima	132,0	26,6	25,4	21,0	19,5	15,9
Pará	121,3	15,6	14,5	17,9	12,4	9,1
Amapá	123,0	9,2	12,1	14,0	7,9	1,6
Tocantins	129,4	19,9	19,7	22,8	16,1	15,8
Maranhão	126,8	14,0	16,2	18,4	10,5	9,0
Piauí	117,7	9,3	9,7	13,4	10,5	8,4
Ceará	121,1	17,0	16,3	16,8	9,8	8,1
Rio G. do Norte	115,8	13,6	9,5	11,5	6,6	5,2
Paraíba	110,6	11,7	4,2	7,6	7,1	7,2
Pernambuco	117,4	17,2	10,5	14,1	9,8	7,2
Alagoas	123,7	24,8	18,2	20,7	12,6	7,4
Sergipe	116,1	12,5	9,6	18,2	7,9	4,1
Bahia	121,4	19,6	12,0	20,7	11,5	7,6
Minas Gerais	111,2	7,0	6,2	10,3	6,1	5,8
Espírito Santo	110,3	10,9	10,2	19,8	0,9	1,5
Rio de Janeiro	111,5	9,8	6,9	12,2	4,2	3,6
São Paulo	119,8	13,0	12,3	17,7	10,6	8,2
Paraná	117,5	17,2	9,5	14,7	10,7	9,2
Santa Catarina	112,3	8,6	1,9	12,9	4,3	4,4
Rio Grande do Sul	118,0	12,5	9,3	16,8	9,0	6,8
Mato Grosso do Sul	121,7	8,7	12,8	21,4	8,1	5,3
Mato Grosso	128,1	21,9	20,4	23,4	15,5	12,2
Goiás	121,7	11,1	14,2	17,4	8,2	5,8
Distrito Federal	120,2	16,6	9,9	20,3	8,3	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,7	8,6	6,8	10,1	5,8	3,8	8,5	8,8	7,2	8,9	9,2	7,5	8,3	2,6	1,6
Ceará	16,8	9,8	8,1	21,4	21,6	14,7	7,4	6,4	4,9	7,2	6,4	4,9	12,9	6,6	0,7
Pernambuco	14,1	9,8	7,2	2,9	5,8	8,6	3,9	7,4	3,5	3,8	7,9	3,6	10,3	7,6	4,8
Bahia	20,7	11,5	7,6	6,6	11,8	9,2	1,3	6,2	4,6	-0,3	4,6	3,3	12,0	8,4	7,0
Minas Gerais	10,3	6,1	5,8	11,5	5,4	2,2	5,6	4,9	5,1	5,8	5,2	5,3	8,7	3,7	3,6
Espirito Santo	19,8	0,9	1,5	15,3	9,2	5,0	9,3	7,9	6,5	9,2	7,9	6,7	13,6	2,4	4,1
Rio de Janeiro	12,2	4,2	3,6	18,0	12,7	8,0	3,3	0,7	0,9	4,3	1,2	1,2	10,2	3,8	3,9
São Paulo	17,7	10,6	8,2	13,1	-1,0	-1,7	13,2	13,1	10,3	13,9	13,8	10,8	4,7	-1,3	-1,5
Paraná	14,7	10,7	9,2	10,8	6,4	3,1	8,2	12,1	10,8	8,6	12,4	11,1	10,0	7,2	5,0
Santa Catarina	12,9	4,3	4,4	6,8	4,7	4,4	2,7	6,2	6,2	2,3	6,1	6,1	12,8	5,2	5,3
Rio Grande do Sul	16,8	9,0	6,8	-2,5	-1,1	0,1	16,5	14,0	9,6	16,5	14,1	9,6	4,0	2,1	4,9
Goiás	17,4	8,2	5,8	10,5	-1,0	-3,9	6,0	8,5	8,3	6,9	9,4	8,9	6,2	1,1	1,1
Distrito Federal	20,3	8,3	5,1	-2,1	4,2	4,6	6,2	5,3	4,2	6,1	5,1	4,1	-2,7	-5,0	-6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

														Mês: Ago/2012		
Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	
Brasil	16,6	14,2	14,2	12,8	11,2	10,3	4,0	4,3	3,5	11,9	15,6	18,8	10,4	7,7	5,5	
Ceará	33,1	21,1	19,2	19,8	11,8	12,2	0,1	-3,7	-4,5	20,7	-10,9	0,4	6,8	-0,3	-0,2	
Pernambuco	14,1	16,7	16,9	24,7	34,8	30,3	3,6	14,6	14,0	11,5	11,6	2,5	20,5	18,7	14,7	
Bahia	17,7	13,6	11,4	8,3	8,3	8,2	13,1	-6,4	-0,3	72,0	32,6	12,2	43,1	17,2	11,0	
Minas Gerais	30,8	26,9	27,7	9,7	9,5	8,4	-3,0	1,9	1,8	-2,4	4,3	3,4	11,0	14,0	12,3	
Espírito Santo	10,3	9,7	8,8	3,7	6,2	11,5	15,6	7,1	5,9	7,2	10,7	9,4	30,4	30,9	24,3	
Rio de Janeiro	6,0	11,1	12,1	13,5	8,4	7,3	1,8	5,1	3,7	12,7	10,3	10,5	4,9	1,4	0,8	
São Paulo	17,8	10,2	11,3	11,5	10,6	10,0	7,9	6,2	4,9	26,9	21,2	27,1	5,2	3,7	2,0	
Paraná	6,1	14,2	15,6	23,6	23,8	21,3	-10,4	-5,8	-4,7	-11,8	-9,1	-2,5	12,9	21,0	17,6	
Santa Catarina	15,4	16,4	15,3	18,9	12,3	10,0	20,3	16,3	14,0	-25,2	-2,6	5,2	20,8	14,8	10,0	
Rio Grande do Sul	10,4	9,8	10,2	5,6	5,8	5,6	-2,1	0,0	-2,3	0,9	12,8	13,0	8,9	6,2	6,1	
Goiás	20,2	16,8	13,6	16,5	13,5	12,1	55,2	54,3	40,3	13,4	19,8	10,9	34,0	17,5	12,4	
Distrito Federal	22,6	12,9	11,9	21,3	11,9	7,5	-15,2	-0,2	-2,3	1,9	-0,5	4,3	14,9	-1,4	-1,5	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	26,3	7,9	4,8	8,5	8,7	7,8
Ceará	25,2	9,4	7,8	3,7	16,2	11,3
Pernambuco	23,3	6,3	2,9	20,2	20,1	18,2
Bahia	44,2	14,6	6,6	10,6	7,0	4,9
Minas Gerais	10,0	1,9	0,7	8,5	5,8	6,0
Espírito Santo	24,7	-7,1	-4,9	17,9	19,4	14,7
Rio de Janeiro	23,2	1,5	-0,2	6,7	8,6	7,6
São Paulo	31,2	13,0	8,6	5,3	8,4	7,1
Paraná	24,3	10,2	7,4	7,7	6,6	8,6
Santa Catarina	22,2	-2,1	-1,3	16,0	12,6	12,7
Rio Grande do Sul	24,8	7,7	4,3	25,8	9,3	7,7
Goiás	23,9	6,1	2,9	15,6	11,1	9,8
Distrito Federal	48,1	14,0	5,8	-5,4	-0,6	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12
Brasil	101,4	98,7	99,1	102,8	126,0	99,9	93,4	106,9	97,7	106,2	109,0	109,3	117,3
Rondônia	111,8	104,8	104,4	105,3	129,8	89,7	87,0	94,1	91,3	103,4	110,4	116,7	117,7
Acre	105,2	102,7	95,6	97,7	133,9	96,0	88,3	99,1	95,4	108,0	112,6	119,1	121,9
Amazonas	106,2	95,0	97,4	106,0	126,3	94,0	89,7	101,2	96,2	103,7	100,1	102,4	108,1
Roraima	109,1	105,6	103,7	102,5	124,6	106,2	104,9	118,1	103,2	115,1	114,4	119,1	132,0
Pará	102,8	99,1	100,1	99,0	140,2	99,4	92,2	106,7	97,3	112,2	113,1	113,6	121,3
Amapá	107,9	95,3	96,7	99,2	126,0	103,2	95,5	99,4	92,6	106,9	109,4	114,9	123,0
Tocantins	105,3	98,7	94,9	102,4	132,7	103,4	95,7	109,9	101,2	110,8	119,2	125,8	129,4
Maranhão	107,1	99,9	94,2	101,0	130,6	102,4	95,3	104,5	94,6	106,3	107,8	118,0	126,8
Piauí	103,8	100,0	93,0	104,2	139,0	102,4	96,4	104,6	93,7	110,8	107,7	111,2	117,7
Ceará	103,6	101,9	98,7	101,0	125,3	101,4	92,3	101,3	97,1	105,3	112,9	117,6	121,1
Rio G. do Norte	103,8	97,6	97,9	99,7	131,0	100,0	92,8	101,2	93,8	105,1	106,8	109,6	115,8
Paraíba	102,8	101,6	97,1	103,3	132,8	99,3	93,3	111,0	91,1	105,3	105,6	103,6	110,6
Pernambuco	102,9	100,5	99,3	102,6	128,8	103,8	93,8	105,7	96,7	106,8	109,3	110,2	117,4
Alagoas	102,5	95,9	97,4	103,4	134,4	101,6	96,3	105,9	102,0	107,8	113,8	114,9	123,7
Sergipe	98,1	96,4	100,4	103,1	133,5	101,3	96,1	102,1	96,6	104,2	106,0	104,7	116,1
Bahia	100,6	96,0	96,7	100,1	130,4	103,3	96,1	110,5	100,6	107,7	114,5	111,7	121,4
Minas Gerais	100,8	99,5	98,5	100,8	124,3	98,5	93,7	110,2	95,7	104,2	103,7	107,4	111,2
Espirito Santo	92,1	92,7	87,4	91,0	117,6	100,1	94,8	107,5	85,9	108,4	111,6	99,9	110,3
Rio de Janeiro	99,4	96,9	98,6	102,1	129,2	98,8	90,6	101,9	93,9	100,5	104,1	104,6	111,5
São Paulo	101,8	99,5	100,9	104,7	122,5	99,8	94,2	109,2	101,3	108,7	110,4	111,3	119,8
Paraná	102,5	99,1	97,8	103,6	130,2	103,1	94,8	106,9	100,1	107,3	112,9	109,3	117,5
Santa Catarina	99,5	99,8	96,9	100,9	127,5	97,7	93,9	104,0	91,8	100,9	104,7	102,7	112,3
Rio Grande do Sul	101,0	96,5	100,1	103,2	133,9	97,7	89,8	106,9	98,7	106,1	110,7	107,2	118,0
Mato Grosso do Sul	100,2	98,2	99,4	102,0	126,0	98,8	94,2	103,8	94,7	106,4	106,5	111,5	121,7
Mato Grosso	103,8	100,4	103,0	103,2	130,4	100,1	96,3	111,0	101,1	110,3	114,0	120,7	128,1
Goias	103,6	99,0	96,8	99,6	118,3	104,3	92,6	104,3	98,1	107,6	110,0	112,0	121,7
Distrito Federal	99,9	97,4	99,7	104,8	122,9	98,9	92,3	107,4	97,3	104,2	110,5	109,2	120,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/12	jul/12	ago/12	no ano	12 Meses
Brasil	117,8	12,6	10,5	16,1	9,8	8,5
Rondônia	117,5	19,7	10,4	7,6	9,5	11,2
Acre	122,6	24,4	19,1	18,6	12,2	9,3
Amazonas	109,5	5,0	3,7	5,0	5,2	5,1
Roraima	134,5	29,8	27,9	24,8	22,3	17,5
Pará	123,0	18,8	17,0	21,0	15,3	11,8
Amapá	124,3	11,3	13,5	17,7	9,6	2,7
Tocantins	126,6	17,8	17,1	19,9	15,4	16,2
Maranhão	126,4	14,2	16,7	18,5	12,0	11,5
Piauí	118,7	10,2	10,3	14,6	11,9	9,7
Ceará	121,6	17,4	16,9	17,2	11,1	9,3
Rio G. do Norte	116,6	14,4	10,6	14,8	8,1	6,6
Paraíba	110,8	11,2	5,2	7,9	8,6	9,2
Pernambuco	118,1	16,8	11,4	14,4	11,4	9,4
Alagoas	123,3	24,0	18,7	20,0	14,0	9,4
Sergipe	117,5	13,2	11,4	19,3	10,0	6,5
Bahia	121,1	19,0	11,9	20,1	12,3	9,0
Minas Gerais	112,4	8,0	7,4	11,3	7,7	7,9
Espirito Santo	111,2	11,2	10,1	18,9	2,5	3,5
Rio de Janeiro	114,3	10,9	9,3	14,8	6,6	6,4
São Paulo	119,6	12,5	11,5	17,0	11,5	9,6
Paraná	118,4	16,7	10,3	16,5	11,4	10,6
Santa Catarina	113,0	8,5	2,7	14,1	4,8	5,7
Rio Grande do Sul	118,5	12,5	9,8	18,0	10,0	9,0
Mato Grosso do Sul	120,6	8,4	11,2	20,1	8,8	7,0
Mato Grosso	126,8	20,7	18,0	21,9	15,3	12,4
Goiás	120,5	10,9	12,6	16,1	8,3	6,7
Distrito Federal	120,1	15,8	8,9	19,4	8,6	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,1	9,8	8,5	7,7	5,3	6,1	16,5	15,2	13,9	16,6	15,4	14,0	9,9	6,1	7,1
Ceará	17,2	11,1	9,3	23,5	20,9	15,1	16,2	12,7	11,2	15,9	12,5	10,9	11,4	8,4	6,9
Pernambuco	14,4	11,4	9,4	5,7	8,2	10,8	11,3	13,0	9,5	11,0	13,4	9,6	12,9	13,0	11,9
Bahia	20,1	12,3	9,0	-2,8	8,8	7,4	10,7	12,7	10,5	8,8	10,7	8,9	14,6	12,5	11,6
Minas Gerais	11,3	7,7	7,9	7,4	5,0	6,8	14,3	11,9	12,0	14,2	12,0	12,1	11,9	6,8	8,3
Espirito Santo	18,9	2,5	3,5	14,4	8,8	7,6	17,5	14,3	13,8	17,3	14,2	13,9	17,9	7,5	10,7
Rio de Janeiro	14,8	6,6	6,4	17,0	12,3	10,7	12,8	7,5	8,2	12,5	7,4	8,1	14,3	8,6	10,3
São Paulo	17,0	11,5	9,6	8,3	-2,8	0,3	20,4	19,4	16,8	20,8	19,8	17,2	6,2	2,9	4,4
Paraná	16,5	11,4	10,6	12,0	8,4	7,5	17,1	18,5	17,6	17,4	18,8	17,8	7,6	5,8	6,7
Santa Catarina	14,1	4,8	5,7	8,1	6,7	8,9	11,2	12,2	12,6	10,7	12,1	12,5	11,2	3,9	7,0
Rio Grande do Sul	18,0	10,0	9,0	-0,6	0,1	3,2	24,6	19,7	16,2	24,5	19,8	16,2	5,3	6,4	10,5
Goiás	16,1	8,3	6,7	3,7	-4,5	-3,1	13,2	15,1	14,7	14,0	15,8	15,2	8,7	4,8	6,4
Distrito Federal	19,4	8,6	6,2	-1,9	5,0	6,6	12,8	9,9	8,9	12,5	9,6	8,7	2,4	-0,5	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,9	10,0	10,0	15,4	13,9	13,7	5,4	6,2	6,6	4,6	6,5	7,1	12,9	10,5	9,4
Ceará	27,1	17,3	15,6	23,1	13,9	14,5	0,3	-2,4	-2,6	18,7	-17,7	-11,6	8,8	3,1	5,2
Pernambuco	8,1	11,8	12,4	27,3	37,8	33,7	3,2	14,9	15,0	11,8	8,7	-2,5	22,4	21,4	19,5
Bahia	14,2	11,9	10,1	13,4	11,2	10,7	14,3	-5,1	1,8	65,5	28,8	7,0	45,0	20,2	15,8
Minas Gerais	23,5	21,0	21,1	9,8	10,8	10,8	-0,2	3,8	4,8	-5,1	-1,9	-3,9	13,3	16,5	16,1
Espirito Santo	7,4	12,4	11,7	5,9	8,0	13,9	15,2	8,4	8,6	3,3	3,1	0,9	33,3	33,9	28,6
Rio de Janeiro	1,7	7,5	7,8	17,2	10,9	10,2	1,8	6,7	6,8	5,8	2,3	1,7	9,2	5,3	5,1
São Paulo	8,6	4,1	5,6	13,5	13,2	13,4	10,5	8,6	8,8	16,8	12,3	14,8	7,7	6,2	5,1
Paraná	1,7	7,3	10,1	25,5	26,3	25,9	-13,6	-6,9	-4,3	-21,3	-19,3	-13,4	13,8	22,5	21,8
Santa Catarina	10,5	9,8	9,5	20,4	14,5	14,0	16,0	15,2	14,8	-33,8	-12,9	-6,3	20,5	15,3	13,4
Rio Grande do Sul	8,3	7,5	8,0	10,5	10,6	11,1	5,2	4,9	2,2	-5,4	3,5	2,3	12,2	9,7	10,9
Goiás	17,6	14,4	9,9	17,3	14,9	13,9	59,4	58,1	44,1	4,6	7,5	0,2	36,2	21,1	17,2
Distrito Federal	18,8	10,9	8,9	22,4	14,0	10,9	-14,1	1,2	0,1	6,1	-6,3	-5,7	16,5	1,0	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	21,1	5,0	2,4	10,3	11,0	10,3
Ceará	19,8	6,7	4,9	4,8	18,1	13,2
Pernambuco	17,9	4,2	1,0	19,3	20,5	19,6
Bahia	40,1	12,2	5,1	12,4	8,9	7,2
Minas Gerais	6,5	0,1	-1,0	11,2	8,3	8,6
Espírito Santo	20,0	-8,2	-6,1	19,3	21,7	16,9
Rio de Janeiro	19,9	-0,2	-2,0	8,8	11,6	11,1
São Paulo	23,5	8,8	5,2	6,4	10,3	8,9
Paraná	21,7	7,0	4,3	12,3	10,3	12,5
Santa Catarina	18,8	-4,8	-4,0	18,6	14,6	14,7
Rio Grande do Sul	19,3	5,3	3,2	25,0	9,3	8,7
Goiás	16,6	2,1	0,1	22,8	17,0	15,5
Distrito Federal	41,8	11,0	3,8	-3,7	2,1	4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12
Brasil	101,5	98,9	99,9	103,1	127,0	101,0	94,4	107,9	99,0	107,5	108,9	109,6	117,8
Rondônia	109,2	104,1	105,4	106,3	136,3	91,2	88,4	96,0	93,5	105,6	110,7	116,3	117,5
Acre	103,4	102,9	96,5	99,2	139,4	97,9	90,0	101,4	98,1	111,1	113,9	119,8	122,6
Amazonas	104,3	95,8	98,9	107,2	130,3	95,4	90,8	102,6	98,3	106,1	101,5	103,5	109,5
Roraima	107,7	104,4	103,4	103,0	127,8	107,6	106,3	120,6	105,7	118,4	116,8	120,9	134,5
Pará	101,7	97,9	100,4	100,2	145,3	101,1	93,6	108,8	100,0	115,4	114,9	115,0	123,0
Amapá	105,6	94,9	97,9	99,8	128,6	104,3	96,2	100,6	93,9	108,7	110,3	115,6	124,3
Tocantins	105,6	98,5	95,9	103,0	134,2	104,1	96,1	109,6	100,8	110,1	116,3	123,2	126,6
Maranhão	106,7	100,0	95,2	103,0	134,1	102,8	95,9	106,1	95,8	107,6	107,6	118,0	126,4
Piauí	103,5	98,9	93,3	104,2	139,8	103,2	97,4	106,4	95,4	112,9	108,3	112,2	118,7
Ceará	103,7	101,1	98,6	101,8	128,0	101,9	93,1	102,9	98,5	106,9	113,1	118,1	121,6
Rio G. do Norte	101,6	96,8	98,0	100,8	134,1	100,4	93,7	103,0	95,4	106,6	107,2	110,3	116,6
Paraíba	102,7	101,6	98,3	104,2	134,6	100,1	94,3	112,2	92,4	106,8	106,1	104,1	110,8
Pernambuco	103,2	100,6	99,7	103,1	131,6	104,5	94,7	106,9	98,2	108,7	110,2	111,1	118,1
Alagoas	102,8	97,2	98,0	103,8	136,1	102,4	97,3	107,1	103,3	109,6	114,0	114,8	123,3
Sergipe	98,5	96,8	100,7	103,3	135,1	102,5	97,5	103,8	98,8	106,8	107,6	106,3	117,5
Bahia	100,8	96,4	96,8	99,7	131,7	104,3	97,0	111,4	101,8	109,5	114,2	111,4	121,1
Minas Gerais	101,0	100,0	99,6	101,0	125,0	99,5	94,7	111,4	97,3	106,0	104,9	108,2	112,4
Espirito Santo	93,5	93,4	89,2	92,1	119,3	100,9	96,0	108,5	87,1	110,0	111,6	100,8	111,2
Rio de Janeiro	99,6	97,1	99,4	102,4	131,6	100,2	92,2	103,3	95,5	102,6	105,6	106,9	114,3
São Paulo	102,3	100,0	101,5	105,0	122,8	101,0	95,3	110,1	102,6	109,8	109,6	111,0	119,6
Paraná	101,6	98,7	99,0	103,6	131,0	103,9	95,5	107,3	100,8	108,0	112,1	109,4	118,4
Santa Catarina	99,0	99,0	98,1	101,1	127,5	98,9	94,8	104,5	92,8	101,3	103,9	102,6	113,0
Rio Grande do Sul	100,4	96,7	101,2	104,4	134,8	98,3	90,3	107,6	99,7	107,2	110,5	107,3	118,5
Mato Grosso do Sul	100,4	98,4	100,4	102,6	127,3	100,2	95,0	104,5	95,3	106,9	105,7	110,7	120,6
Mato Grosso	104,1	100,2	102,9	102,3	129,4	101,8	97,3	111,6	101,6	110,5	113,0	119,5	126,8
Goias	103,8	99,3	97,6	100,0	118,9	105,4	93,2	104,5	98,4	107,6	108,9	110,9	120,5
Distrito Federal	100,6	97,7	100,8	102,8	122,1	100,0	93,2	108,2	98,2	105,3	109,8	108,9	120,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: Ago/2012**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/12	jul/12	ago/12	jun/12	jul/12	ago/12
Brasil	108,0	109,4	109,7	1,6	1,4	0,2
Rondônia	106,6	107,5	109,3	4,7	0,9	1,7
Acre	115,5	117,4	116,6	2,0	1,6	-0,7
Amazonas	107,0	105,3	103,0	-0,7	-1,5	-2,2
Roraima	123,4	128,5	133,2	2,5	4,2	3,6
Pará	108,8	109,7	108,8	0,5	0,8	-0,8
Amapá	119,5	116,0	124,1	3,1	-3,0	7,0
Tocantins	113,4	113,7	115,4	1,6	0,3	1,5
Maranhão	111,0	112,8	110,9	2,9	1,6	-1,7
Piauí	106,6	105,7	105,2	-0,5	-0,8	-0,5
Ceará	110,6	112,6	112,7	4,1	1,8	0,1
Rio G. do Norte	107,9	108,5	107,2	3,1	0,5	-1,2
Paraíba	106,4	106,2	104,4	0,2	-0,2	-1,6
Pernambuco	111,9	111,1	108,9	2,4	-0,8	-1,9
Alagoas	111,3	107,4	108,7	4,8	-3,6	1,2
Sergipe	105,5	105,4	107,3	-0,3	-0,1	1,8
Bahia	111,8	113,5	111,4	4,3	1,5	-1,9
Minas Gerais	107,8	108,7	109,2	3,3	0,8	0,5
Espirito Santo	112,0	111,3	112,9	2,2	-0,7	1,5
Rio de Janeiro	105,4	104,8	106,4	2,6	-0,6	1,5
São Paulo	107,4	110,8	111,4	-0,6	3,2	0,6
Paraná	109,2	110,2	108,9	1,2	0,9	-1,2
Santa Catarina	106,2	106,6	106,5	1,4	0,4	-0,1
Rio Grande do Sul	107,6	107,0	108,8	1,8	-0,6	1,7
Mato Grosso do Sul	116,3	116,3	119,6	6,5	0,0	2,9
Mato Grosso	107,9	107,9	110,0	5,3	0,0	1,9
Goiás	109,7	110,5	110,6	3,1	0,7	0,1
Distrito Federal	105,3	105,8	107,3	1,9	0,4	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

Mês: Ago/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/12	jul/12	ago/12	jun/12	jul/12	ago/12
Brasil	110,9	112,9	114,0	2,1	1,8	1,0
Rondônia	108,3	110,1	112,4	4,2	1,7	2,1
Acre	119,6	121,2	121,1	2,0	1,3	-0,1
Amazonas	109,9	108,8	106,9	-0,2	-1,0	-1,8
Roraima	129,2	133,3	138,0	3,0	3,1	3,6
Pará	112,5	114,3	113,9	1,3	1,6	-0,3
Amapá	120,3	118,4	128,6	2,7	-1,6	8,6
Tocantins	115,4	115,9	117,9	2,5	0,4	1,7
Maranhão	113,6	116,2	115,7	2,4	2,3	-0,5
Piauí	110,0	109,5	110,6	-0,3	-0,5	1,0
Ceará	113,5	116,1	117,5	4,0	2,3	1,2
Rio G. do Norte	110,9	112,0	112,4	3,0	1,0	0,4
Paraíba	108,2	109,1	107,6	0,1	0,9	-1,4
Pernambuco	114,4	114,7	113,3	2,1	0,3	-1,2
Alagoas	114,4	111,5	113,5	5,0	-2,5	1,8
Sergipe	108,0	111,5	111,7	-0,1	3,2	0,1
Bahia	112,7	114,9	113,1	2,7	2,0	-1,6
Minas Gerais	110,4	112,5	113,7	3,3	1,9	1,0
Espírito Santo	115,3	116,0	118,5	3,2	0,6	2,2
Rio de Janeiro	108,9	109,2	112,1	4,3	0,4	2,6
São Paulo	111,3	114,0	115,4	1,0	2,5	1,2
Paraná	111,6	113,2	113,9	2,2	1,5	0,6
Santa Catarina	109,0	109,3	111,4	3,7	0,3	1,9
Rio Grande do Sul	110,6	111,1	114,0	2,7	0,5	2,6
Mato Grosso do Sul	118,6	119,5	123,5	6,3	0,7	3,3
Mato Grosso	109,7	109,4	112,1	5,9	-0,3	2,5
Goiás	111,6	113,2	113,6	3,3	1,4	0,4
Distrito Federal	107,1	107,9	110,1	2,1	0,7	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100